

FOLHA DA CENTRAL

Ano XXIII • Nº 292 • Fevereiro/2020

SICOOB
Central Cecremge

MILHÕES EM PRÊMIOS
PARA OS COOPERADOS, MAIS VENDAS PARA VOCÊ.



PROMOÇÃO
SORTE **ASSIM SÓ NO SICOOB**



5 CAMINHONETES
HILUX 0 KM



16 CARROS
COROLLA 0 KM



33 CARROS
HB20 0 KM



48
MOTOS
HONDA NXR



192
SMARTPHONES
SAMSUNG



240
PRÊMIOS NO VALOR
DE 2 MIL REAIS

CAMPANHA

Siccoob Sistema Cecemge
apresenta balanço positivo
na CNV 2019

DESEMPENHO

Banco Central aposta na força do
cooperativismo para desenvolver
o mercado financeiro no país

REUNIÃO

Regional apresenta proposta orçamentária para 2020

No dia 13 de fevereiro, o Sicoob Central Cecremge sediou a Reunião Regional do 1º semestre, congregando lideranças das singulares de Belo Horizonte, Região Metropolitana e Zona da Mata. O encontro apresentou o balanço de 2019, as propostas para 2020 e os principais temas que serão deliberados na Assembleia Geral Ordinária, prevista para o mês de abril.

O presidente Luiz Gonzaga Viana Lage abriu a reunião reforçando o convite para a AGO. “Teremos a eleição para os Conselhos Fiscal e de Administração, sendo muito importante a participação dos representantes das nossas cooperativas”, lembrou. Ele ainda fez um chamado para todas as singulares aderirem às garantias recíprocas, o que garantirá a ampliação da carteira de crédito disponibilizada pela Central.

A prestação de contas de 2019 foi realizada pela gerente Financeira, Pérola Salles. Ela apresentou as sobras e a capitalização de cada cooperativa. Também destacou que no último exercício as despesas fecharam em 98,05% do orçamento, abaixo da projeção para o ano. Para 2020, a previsão é de um aumento de 14% no teto orçamentário.

Na área de Negócios, a superintendente Valéria Matos falou sobre a situação geral da Central e das singulares da Grande BH e Zona da Mata, alertando sobre o mercado PJ propício, mas ainda pouco explorado pelas singulares. “São cerca de 68 mil cooperados que se relacionam com o Sistema como pessoa física, possuem empresas, mas não operam

como PJ. Esse associado sabe que a sua cooperativa também tem produtos para a empresa dele? É preciso trabalhar melhor esse mercado, pois a oportunidade está nas nossas mãos”, incentivou.

Sobre a tecnologia da informação, Valéria destacou o equipamento próprio da Central que oferece serviço de *firewall* para proteção de dados, que vem sendo implementado desde 2012. “No passado tínhamos singulares contratando o serviço de empresas terceirizadas e pagando valores bem altos, ou que nem tinham essa segurança. Hoje, temos ainda 21 cooperativas para aderirem à solução e essa é nossa meta para 2020, pois, para cumprir a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e a Resolução 4.658, é necessário um sistema do nível que estamos oferecendo”, finaliza.

A reunião foi encerrada com a apresentação do diretor de Supervisão e Controle, Alfredo Melo, que falou sobre os cursos e treinamentos promovidos pelo Sistema para uma formação mais técnica e estratégica, do processo de auditoria e da Plataforma de Gestão de Processos e Controles (PGPC).

Outros temas abordados foram o desempenho comercial das singulares na última CNV, a continuidade dos investimentos em marketing e o lançamento do Instituto Sicoob, previsto para abril deste ano, em parceria com o Sicoob Central Crediminas.



POUPANÇA PREMIADA

sorteará prêmios em dinheiro, automóveis e eletrodomésticos entre cooperados poupadores



Cooperados do Sicoob têm mais um bom motivo para poupar. O Bancoob lançou no início de fevereiro a 3ª edição da Poupança Premiada, que sorteará prêmios para quem fizer investimentos a partir de R\$ 200 na Poupança Sicoob.

De acordo com o “Raio X do Investidor Brasileiro”, pesquisa realizada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) com o apoio do Datafolha, 42% da população possui algum saldo aplicado em produtos de investimento. Desse total, a poupança é o principal destino das economias, sendo preferência para 88% das pessoas.

Diante desse cenário, a ação é uma aposta para que as singulares potencializem a adesão dos cooperados à Conta Poupança do Sicoob. “Essa é uma oportunidade de fidelizar o associado com perfil poupador, mostrando para ele que a sua cooperativa também oferece essa solução tradicional para constituir um fundo de reserva pessoal”, orienta a gerente de Negócios do Sicoob Central Cecremge, Ana Cristina Penido.

Os sorteios semanais de vales-poupanças no valor de R\$ 2 mil já estão sendo realizados. Ao longo da campanha, que termina em 31 de dezembro, também serão sorteadas poupanças de R\$ 20 mil e R\$ 200 mil, carros Chevrolet Onix, Toyota Hilux e Volkswagen Up!, motocicletas Honda e um “Kit Casa Nova”.

A divulgação da promoção será feita nas mídias de grande veiculação. Para otimizar a adesão, a Central orienta que as cooperativas divulguem regionalmente a Poupança Premiada, utilizando as peças publicitárias disponíveis no Template Track.

O regulamento completo e a lista dos associados já contemplados estão disponíveis no site www.sicoob.com.br/poupancapremiada.

COOPERATIVAS

apresentam bons resultados na CNV 2019
e Central alcança meta em oito aceleradores

Reafirmando o potencial de crescimento e a força do cooperativismo, mesmo diante de um cenário econômico conturbado, singulares do Sicoob Central Cecremge impulsionaram a comercialização de produtos e serviços sistêmicos, ultrapassando a meta definida em oito produtos da Campanha Nacional de Vendas (CNV) 2019.

Ao todo, sete cooperativas receberam troféus pelo alcance da meta sistêmica anual. Foram elas: Sicoob Credesp (Coopcerto), Sicoob Coopjus (Cartões), Sicoob Credicom e Sicoob Divicred (Cobrança), Sicoob Nossacoop (Seguro Vida), Sicoob Copermec (Previdência) e Sicoob Coopemata (Sipag).

A gerente de Negócios da Central, Ana Cristina Penido, analisa o empenho das singulares e os resultados obtidos na campanha do ano passado. “Se compararmos os resultados alcançados em 2018 e 2019, verificamos que estamos mais atuantes e aderentes ao modelo da CNV, pois mesmo com o crescimento progressivo das metas temos mantido a performance de alcançá-las e ainda superá-las”, explica.

Dos aceleradores da CNV 2019, a Central não alcançou a meta em apenas dois produtos: Poupança, afetada pela condição ainda frágil da economia, que impacta a capacidade das pessoas de poupar, e Sipag, que deparou com um ano de muitas mudanças e competição agressiva no mercado de aquisição.

Para 2020, a expectativa é alcançar todas as metas estipuladas para a Campanha. Para isso, o Sicoob Central Cecremge vem incentivando as cooperativas a maximizar a comercialização dos produtos e serviços sistêmicos. “Este ano vamos ter uma atuação ainda mais ativa por parte da Central, com maior proximidade, visitas comerciais consultivas e apoio efetivo em ações comerciais locais. Nosso objetivo é dar o melhor suporte para que as cooperativas possam alcançar resultados mais efetivos tanto em relação à produção x meta, quanto no resultado financeiro”, observa Ana Cristina.

Com o novo modelo de ofertas combinadas, a CNV 2020 já está em vigor desde janeiro e se encerrará em 31 de dezembro.

RESULTADOS DA CENTRAL, RELATIVOS ÀS METAS DEFINIDAS NA CNV 2019



SICOOB PROMOVE

campanha multiprodutos, com sorteios de vales-poupanças, *smartphones*, motos e automóveis

Lançada no mês de fevereiro, a nova campanha promocional sistêmica “Sorte assim só no Sicoob” sorteará, até janeiro de 2021, prêmios para os cooperados que aderirem ou utilizarem produtos e serviços do portfólio sistêmico.

A campanha contempla os associados pessoa física e jurídica com contas ativas no Sicoob que adquirirem algum dos produtos participantes da promoção no período de 1º de fevereiro a 31 de dezembro. Serão realizados 60 sorteios, com os seguintes períodos de participação:

- 48 sorteios semanais (uma moto Honda NXR 160, quatro *smartphones* Samsung Galaxy S10, cinco poupanças de R\$ 2 mil por semana);
- 11 sorteios mensais (três automóveis Hyundai HB20 por mês);
- 1 sorteio final que distribuirá 21 prêmios (5 Toyotas

Hilux e 16 Toyotas Corolla, contemplando um cooperado de cada central).

Ao utilizar um produto, o associado recebe um número da sorte com o qual concorrerá a todos os sorteios – exceto Portabilidade de Previdência, Crédito Imobiliário e Folha de Pagamento, que geram cupons apenas para os sorteios mensais e o final.

“A promoção é uma boa oportunidade de as cooperativas apresentarem ou reforçarem os diferenciais do portfólio sistêmico, incentivando os cooperados a aderirem aos produtos e serviços do Sicoob”, destaca a gerente de Comunicação e Marketing, Karla Brandão.

As peças de comunicação já foram disponibilizadas no Template Track. O *hotsite* da promoção (www.sicoob.com.br/sorteassim) reúne informações como o regulamento, os resultados dos sorteios e os números da sorte gerados.

OS PRÊMIOS SERÃO ENTREGUES PELAS PRÓPRIAS FILIADAS

Ao ter um cooperado contemplado, a singular deverá aguardar o contato do Sicoob Confederação para fazer o anúncio da premiação, tendo 15 dias para localizar o associado. A entrega aos ganhadores será feita pela própria cooperativa, em até 30 dias contados da data de recebimento da documentação.

“Investir na divulgação da campanha é imprescindível para garantir uma boa adesão e a maior participação do quadro de associados. E, ao ter um cooperado contemplado, a singular tem a chance de

mostrar à comunidade local a relevância da cooperativa e do Sicoob”, enfatiza Karla.

Conforme deliberado pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, em reunião no dia 11 de setembro de 2019, e análise do Comitê de Gestão Corporativa do Sicoob, no dia 9 de outubro, o pagamento dos investimentos da Campanha, totalizados em R\$ 10.052.613,24, será efetuado da seguinte forma: R\$ 2,5 milhões custeados pelo Bancoob e R\$ 7,5 milhões rateados entre as centrais do Sicoob.

PRODUTOS PARTICIPANTES DA PROMOÇÃO

PESSOA FÍSICA	PESSOA JURÍDICA
Conta Capital, Consórcios, Poupança, Recibo de Depósito Cooperativo (RDC), Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Cobrança Bancária, Previdência, Operação de Crédito, Seguros, Sipag e Cartões Sicoobcard.	Todos os produtos PF + Cartões Coopcerto e Folha de Pagamento.

AGENDA BC#

destaca a força do cooperativismo de crédito e lança metas para 2022

Quase um ano após anunciar a Agenda BC#, pacote de medidas para promover o desenvolvimento do mercado financeiro no país, o Banco Central do Brasil apresentou um balanço com os resultados alcançados em 2019. Entre as ações realizadas e as que ainda estão sendo implementadas, o cooperativismo se destaca nos eixos de inclusão e educação.

A Agenda tem como objetivo promover a democratização financeira e viabilizar o consequente crescimento do PIB brasileiro com uma pauta de trabalho centrada na evolução tecnológica para reduzir os custos das transações e desenvolver questões estruturais do sistema financeiro. Para isso, suas estratégias estão focadas em quatro dimensões:

- **Inclusão:** facilitar o acesso ao mercado (pequenos e grandes investidores e tomadores, nacionais e estrangeiros), através de plataformas digitais; menos burocracia e simplificação de procedimentos.

- **Competitividade:** adequar a precificação por meio de instrumentos de acesso competitivo aos mercados, preparando o sistema financeiro para um futuro tecnológico e inclusivo.

- **Transparência** tanto no processo de formação de preço quanto nas informações de mercado e do BC.

- **Educação:** conscientizar o cidadão para que todos participem do mercado e poupem.

Com isso, o BC pretende construir um mercado financeiro com menos custo de entrada, mais inclusão e participação; juro longo mais baixo, permitindo financiamento privado para os grandes agentes; maior fomento público aos pequenos e médios; e modernização para proporcionar mais valor à sociedade. Nesse cenário, o cooperativismo aparece entre os principais canais de geração e distribuição de recursos, juntamente com mercado de capitais, imobiliário, cidadania financeira, dívida privada e microcrédito.

OPORTUNIDADES PARA O COOPERATIVISMO

Com crescimento acima dos demais segmentos do mercado financeiro desde 2013, o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) segue em processo de consolidação, ampliando sua representatividade.

Já são mais de 10 milhões de cooperados, entre pessoas físicas e jurídicas, e acima de 2.500 cidades com unidades de atendimento de cooperativas. Entre os municípios atendidos, o cooperativismo tem uma presença massiva no interior, superior a dos bancos, tornando-o mais competitivo. “A Agenda BC# quer incentivar a inclusão do público que não tem acesso ao sistema financeiro. Para isso, convoca as cooperativas a se aproximarem mais das comunidades onde estão inseridas, entenderem suas demandas, facilitarem o crédito e oferecerem taxas mais atraentes”, explica a gerente de Controladoria e Riscos do Sicoob Central Cecremge, Cláudia Miranda.

O BC coloca as cooperativas como importantes agentes de expansão do sistema financeiro. “Chegamos a um nível de sustentabilidade e organização em que o Banco Central está elevando nosso patamar, falando com entusiasmo do sistema e apostando no potencial do cooperativismo para alcançar suas metas”, explica Cláudia.

A gerente destaca que, em termos de oportunidade, é preciso investir mais no crédito digital, na oferta de microcrédito, na educação financeira e na fidelização. “As cooperativas precisam estar antenadas para competir com os outros entrantes do mercado. Acompanhar as evoluções do Sistema, que visam atender a nova realidade, entendendo que temos associados com demandas e necessidades diferentes, estando preparadas para atendê-los, fidelizá-los e não perdê-los para a concorrência”.

PARCERIA COM O SESCOOP É PARTE DAS AÇÕES DO BC

Para impulsionar as ações definidas pela Agenda BC# foi criado um grupo de trabalho responsável por estabelecer parcerias com agentes governamentais e de mercado por meio de iniciativas como: o Projeto Educação Financeira nas Escolas, que realiza ações de apoio ao superendividado; a promoção de educação e soluções financeiras para o público de baixa renda e o fomento ao desenvolvimento de soluções escaláveis para a educação financeira.

Entre as iniciativas está a parceria firmada entre o Banco Central e o Serviço Nacional de

Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) para ampliar o Programa de Formação de Facilitadores em Gestão de Finanças Pessoais. Essa é uma ação apontada como fundamental para expansão da educação financeira nas regiões mais carentes do país.

Em Minas, o Sistema Ocemg é o responsável pela parceria e já está em fase de implantação de novos treinamentos para os próximos anos.

A intenção do BC é despertar os cidadãos para o uso consciente do crédito e a importância do hábito de poupar.

DESAFIOS DAS COOPERATIVAS ATÉ 2022

Com os primeiros resultados já sendo mensurados, a Agenda BC# elencou os próximos passos para atingir as metas propostas para os próximos anos.

Em relação ao cooperativismo de crédito, a expectativa de avanço até 2022 é bastante ambiciosa. O objetivo é, de acordo com o documento, “apoiar fortemente o segmento e fomentar o seu desenvolvimento”.

A Agenda BC# estima o aumento da participação do crédito tomado pelos cooperados no próprio SNCC para 40% (atualmente o cooperativismo representa 26%). Já o aumento da participação das cooperativas no crédito no Sistema Financeiro Nacional (SFN) deve passar dos atuais 8% para 20%.

Outra meta prevista é aumentar a participação de cooperados no mercado das faixas de rendas mais baixas para 50% (atualmente gira em torno

de 33%) e também ampliar a presença das cooperativas nas regiões norte e nordeste do país. A meta é aumentar de 13% para 25% o percentual de municípios atendidos nessas regiões.

O caminho é, portanto, o fortalecimento do setor que privilegia a economia solidária e proporciona prosperidade a um número expressivo de municípios brasileiros onde só o cooperativismo está presente.

“Passamos por um longo período de regulamentação e hoje temos cooperativas mais sólidas, o que proporciona ao Banco Central segurança para indicar o nosso sistema e colocar o cooperativismo como um dos principais canais de atuação para expandir o crédito e o sistema financeiro. Isso traz uma responsabilidade grande, que nos desafia a corresponder e fazer jus a essa confiança”, avalia Cláudia.

MAIOR PARTICIPAÇÃO % DAS COOPERATIVAS NO MERCADO



DONATIVOS SÃO

arrecadados pelas singulares para doação aos municípios atingidos pelas chuvas em Minas

As semanas seguintes ao grande volume de chuva que atingiu vários municípios mineiros no mês de janeiro foram de muita limpeza, reconstrução e solidariedade. Visando o apoio às famílias afetadas, algumas cooperativas realizaram campanhas solidárias para arrecadar alimentos, produtos de higiene pessoal e de limpeza, água mineral, colchões, roupas, entre outros itens de necessidade básica.

As doações do Sicoob Credileste foram direcionadas para a cidade de Manhuaçu. “Somos integrados às comunidades e, quando vimos essas situações acontecendo, sentimos na pele. Houve prejuízos econômicos e financeiros, não podíamos deixar de ajudar”, destaca o presidente da Cooperativa, Ladir Firmino de Oliveira.

O Sicoob Coopemata e o Centro Cultural Sicoob Coopemata também se empenharam em ajudar as cidades onde atuam e que foram severamente afetadas. A Singular arrecadou um grande número de donativos que foram destinados às cidades de Guidoval, Guiricema, Muriaé, Belo Horizonte, Cataguases, Contagem e Betim. “A iniciativa é uma forma de colaborar com as famílias que perderam tudo”, explica a Assistente de Comunicação e Marketing da Cooperativa, Nathalia Marinho de Melo.

O Sicoob Cofal se uniu à Assembleia Legislativa de Minas Gerais e demais parceiros movido por um único sentimento: o de cooperação.

“Tão importante quanto atender os

cooperados é atender à sociedade. Muitas pessoas foram surpreendidas e sofreram com as chuvas. Contribuir é imprescindível neste momento e cada doação faz a diferença, por isso, seguimos juntos em prol de todos que precisarem”, afirma a gerente Geral da Singular, Maria Helena Coelho.

Outra equipe que abraçou a causa e se mobilizou para conseguir o máximo de donativos foi a do Sicoob Coopjus. “O cooperativismo tem tudo a ver com coletividade. Trabalhamos para promover o engajamento de todos em prol da comunidade, fortalecendo o senso de equipe, de solidariedade e de amor ao próximo”, garante a presidente Regina Dinelli.

Os itens arrecadados pelas duas últimas cooperativas foram encaminhados ao Servas que, junto com a Defesa Civil, realizou a entrega para famílias em Belo Horizonte e Região Metropolitana, priorizando a necessidade de cada município.

Os donativos reunidos pelo Sicoob Nossacoop foram entregues aos centros de distribuição de doações nas cidades de Ibirité e Sabará. “As chuvas deste início de ano têm deixado muitas famílias desabrigadas e sem estrutura e nossa cooperação é fundamental. Como temos agências em vários municípios afetados, precisamos fazer parte deste grande movimento de auxiliar as pessoas que precisam da nossa ajuda”, enfatiza a gerente de Comunicação e Marketing da Cooperativa, Aretusa Rocha.



Voluntários do Sicoob Coopemata fizeram entrega das doações no município de Contagem



A equipe do Sicoob Coopjus reuniu esforços para arrecadar donativos que foram doados aos municípios mais atingidos pelas chuvas no estado

EVENTO

marca o lançamento do 8º ciclo do PDGC

Com recorde de participação, o Sistema Ocemg promoveu um encontro entre singulares e centrais para lançar mais um ciclo do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC). O evento aconteceu no dia 11 de fevereiro, no Centro Cultural Minas Tênis Clube, em Belo Horizonte, e contou com a presença de 600 pessoas.

A iniciativa apresentou modelos de estratégias de gestão e governança considerados referência no mercado nacional e internacional, visando estimular os dirigentes e gestores das cooperativas a aperfeiçoarem seus níveis de desempenho organizacional, com base nos critérios preconizados pelo PDGC.

O presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, aproveitou a oportunidade para parabenizar a participação do cooperativismo mineiro na adesão ao programa e seu destaque no Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão. Segundo ele, integridade, inovação e sustentabilidade fazem parte de um tripé que conduz ao sucesso. “Por meio do PDGC, as cooperativas estão focadas na gestão integrada e sustentável, alcançando bons resultados”.

O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, também falou sobre a relevância da adesão mineira ao programa proposto pela Unidade Nacional, em 2013. “Agradeço a Minas por, desde o primeiro ano, encabeçar e puxar o PDGC, sendo exemplo e referência para todos os demais estados. Consideramos esse programa fundamental para o cooperativismo brasileiro”, completou.



À direita, o ex-jogador de vôlei Tande, que foi um dos palestrantes do evento, ao lado do presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato

OCEMG RECEBERÁ INFORMAÇÕES PARA O ANUÁRIO 2020 ATÉ O MÊS DE MARÇO

Indicador de tendências e uma das principais fontes de pesquisas do setor no estado, o Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro organizado e lançado anualmente pelo Sistema Ocemg chegará, este ano, à sua 15ª edição.

A publicação ganhou importância por apresentar um mapeamento completo do crescimento do cooperativismo mineiro, destacando a relevância e eficácia do segmento nos setores econômicos e sociais. Nela são elencados *rankings* em categorias como número de cooperados, empregos diretos e indiretos proporcionados, sobras, riqueza gerada nos exercícios, entre outros números que retratam o desempenho das cooperativas no decorrer do ano.

Para manter o documento atualizado, a Ocemg solicita que as singulares enviem, a cada início de ano, as informações referentes às suas atividades. “A participação de cada cooperativa é imprescindível para consolidarmos os dados do cooperativismo em Minas Gerais e contribui para que possamos demonstrar estatisticamente como o setor é fundamental para o desenvolvimento do estado”, enfatiza o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato.

Na edição anterior, mais de 500 singulares participaram, contribuindo para a radiografia do cooperativismo em Minas. Este ano, o Sistema espera superar a adesão.

Para enviar os dados, a cooperativa deverá acessar o questionário digital, disponibilizado no Sistema de Informação Gerencial (SIG), hospedado no endereço www.minasgerais.coop.br, e informar o que for solicitado. O prazo para enviar as informações vai até 31 de março e o lançamento do Anuário está previsto para julho de 2020.

NOVAS UNIDADES

fortalecem o atendimento do Sicoob em Minas



1 - DIA 17 DE JANEIRO - SICOOB COPERMEC: inauguração do PA em Campo Belo, o primeiro da Singular na cidade. Com uma estrutura arrojada, que une inovação digital e conforto, a agência possui 336 m², oito funcionários, dois caixas eletrônicos e quatro ATM's. A Cooperativa espera, até dezembro, associar cerca de 500 cooperados, incentivando o cooperativismo e seus valores na região. Endereço: Rua Artur Bernardes, nº 27, lojas 01 e 02, Centro.

2 - DIA 20 DE JANEIRO - SICOOB CREDINOVA: inauguração do PA em Sete Lagoas. Com uma localização privilegiada e estrutura moderna, que proporciona conforto e comodidade ao público, a agência tem 630 m², estacionamento para 13 veículos, dez funcionários, dois caixas eletrônicos e três ATM's. A Cooperativa amplia seu atendimento na região com o objetivo de incentivar a inclusão financeira, apresentando vantagens em empréstimos, aplicações, produtos e serviços. A expectativa é prospectar, ainda no primeiro ano de atuação, 1.125 cooperados. Endereço: Avenida Raquel Teixeira Viana, nº 771, bairro Canaã.

3 - DIA 20 DE JANEIRO - SICOOB COOPEMATA: inauguração do PA Benfica, em Juiz de Fora. Presente na cidade desde fevereiro de 2013, quando iniciou suas atividades em uma agência no Centro, a Cooperativa espera continuar se diferenciando pelo atendimento pessoal e humanizado. A expectativa é incrementar o quadro social com mais 140 novos cooperados este ano. A nova agência conta com três funcionários, sendo um gerente e dois atendentes de Negócio, em uma área de 80 m² e um ATM. Endereço: Rua Paulo Garcia, nº 155, lojas 153 e 155, bairro Benfica.

4 - DIA 23 DE JANEIRO - SICOOB COOPEMATA: inauguração do PA Betim, dando continuidade ao projeto de expansão em todo o estado de Minas Gerais. Com 243 m², um ATM e três funcionários, sendo um gerente e dois atendentes de negócio. A expectativa da Cooperativa para esta primeira unidade na região é prospectar em torno de 140 novos cooperados no primeiro ano de atendimento. Endereço: Avenida Amazonas, nº 1.458, loja 01, bairro Brasília.

BALANÇO PATRIMONIAL

Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado
de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Cecemge
CNPJ 00.309.024/0001-27

Dezembro/2019

ATIVO		Em Reais
ATIVO CIRCULANTE		5.601.420.863,03
Disponibilidades		336.930,99
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		3.417.778.017,30
Aplicações em Operações Compromissadas		793.355.545,14
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		2.624.422.472,16
Títulos e Valores Mobiliários		1.909.200.207,92
Carteira Própria		1.909.200.207,92
Operações de Crédito		268.968.942,65
Operações de Crédito		268.968.942,65
Setor Privado		271.334.051,63
(-) Prov.p/Op. De Crédito de Liq.Duvidosa		(2.365.108,98)
Outros Créditos		4.367.077,91
Rendas a Receber		269.074,47
Diversos		4.130.069,44
(-)Prov. p/ Outros Créd. de Liq. Duvidosa		(32.066,00)
Outros Valores e Bens		769.686,26
Outros Valores e Bens		3.840,00
Despesas Antecipadas		765.846,26
PERMANENTE		172.375.169,10
Investimentos		164.278.402,16
Outros Investimentos		164.278.402,16
Imobilizado de Uso		7.948.437,01
Imóveis de Uso		6.002.927,88
Outras Imobilizações de Uso		5.357.621,53
(-) Depreciações Acumuladas		(3.412.112,40)
Intangível		148.329,93
Outros Ativos Intangíveis		5.261.282,76
(-) Amortização Acumuladas Ativos Intangíveis		(5.112.952,83)
TOTAL DO ATIVO		5.773.796.032,13
PASSIVO		Em Reais
PASSIVO CIRCULANTE		5.522.263.031,66
Depósitos		682.044,02
Depósitos a Prazo		682.044,02
Relações Interfinanceiras		5.488.513.988,82
Obrigações por Empréstimos e Repasses		132,30
Empréstimos no País - Outras Instituições		132,30
Outras Obrigações		33.066.866,52
Sociais e Estatutárias		4.796.322,57
Fiscais e Previdenciárias		500.209,75
Diversas		27.770.334,20
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		251.533.000,47
Capital Social		
Cotas - País		217.025.682,59
Reservas de Lucros		26.166.667,10
Sobras ou Perdas Acumuladas		8.340.650,78
TOTAL DO PASSIVO		5.773.796.032,13

As Demonstrações Contábeis serão publicadas na íntegra, tão logo sejam concluídos os trabalhos de nossos auditores externos.

Luiz Gonzaga Viana Lage
Diretor-presidente

Samuel Flam
Diretor Comercial e Financeiro

Irany Márcia Pimenta
Contadora
CRC/MG 48.377

EXPEDIENTE

Informativo da Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda. Sicoob Central Cecemge
Av. do Contorno, 4.924, 3ª andar
Funcionários - Belo Horizonte - MG
Cep: 30.110-032
Tel.: (31) 2104-8700
Fax: (31) 2104-8701
e-mail: cecemge@cecemge.org.br

Diretoria Executiva:
Diretor-presidente:
Luiz Gonzaga Viana Lage
Diretor Administrativo e de Desenvolvimento:
Márcio Olívio Villefort Pereira
Diretor de Supervisão e Controle:
Alfredo Alves de Oliveira Melo
Diretor Comercial e Financeiro:
Samuel Flam

Conselheiros de Administração:
Antônio de Ávila e Silva
César Augusto Mattos
Charles Drake Guimarães Gonçalves
Ivo de Tassis Filho
Jacson Guerra Araújo
João Carlos Leite
Osmano Diniz França
Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior
Ronaldo Siqueira Santos
Rui Rezende Souza
Urias Geraldo de Sousa

Conselheiros Fiscais:
Adarlan Rodrigues Fonseca
Ariano Cavalcanti de Paula
Cristiano Felix dos Santos Silva
Natal Nunes Luiz
Roberto Marcio Marques Meira
Silmon Vilela Carvalho Junqueira

Superintendente Administrativo e Financeiro:
Geraldo Martins Alves

Superintendente de Negócios:
Valéria Lilia de Matos

Redação e editoração:
A2 Comunicação & Marketing
(31) 3243 8660 – www.a2bh.com.br

Projeto gráfico:
Alex Souza

Jornalista Responsável:
Cristiane Prado - Mtb 06389 JP/MG
Colaboração: Taissa Renda

Ilustração: Wenderson Sobreira

Edição: Karla Brandão e Renata Silva

CTP e impressão: Imprimaset
Tiragem: 1.000 exemplares

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.

LÁ EM BOM SUCESSO



Trouxeram pra mim a notícia, estou achando que foi o João, lá de São Roque, que disse que o seu primo Zé Coxo tentou de tudo na vida e nada dava certo. Foi pedreiro, carpinteiro, sapateiro, porteiro de cinema, tentou até ser funcionário público.

Certo dia, dia de feira onde vendia seus poucos queijinhos, contou seu drama pro pastor Quirino e este aconselhou-o a mudar para uma cidade grande e tentar uma profissão, daquelas diferentes de tudo que já havia feito na vida.

Seguiu o conselho mudando-se para Piumhi e lá estabeleceu-se como barbeiro. Fez um sucesso danado na nova profissão e com menos de um ano no ramo, comprou seu primeiro automóvel, um Corcel azul.

Sem habilitação, mas com muita coragem, dirigia seu possante pelas ruas da cidade colocando todo mundo em perigo, ouvindo o tempo todo: “Ei, barbeiro!” Barbeiro dos infernos e cheio de vida, acreditava que o mundo inteiro estava a reconhecê-lo.

Animado com a sorte que a nova profissão lhe trouxe, abriu uma conta no Sicoob Credisuccesso e lá, dessa cidade, buscou sua mãe, Dona Firosquinha, pra com ele passar uns tempos, sem deixar de lhe dizer que, em Piumhi, todo mundo o reconhecia quando estava a dirigir o seu possante e no dia seguinte ia, na hora do almoço, mostrar o quanto era conhecido.

Conforme o combinado, saem os dois pelas ruas da cidade e não demorou nadica de nada, veio a exclamação do biscateiro Taquinho: “Oh, barbeiro!”, coro endossado pelo Seu Rubão do empório. Nem muito tinham rodado, sem perceber, atropela o vira-lata Cachumba e o seu dono, Zé Salomé, como não podia deixar de ser, exclama em alto e bom som: “Seu barbeiro filho da puta!”

– Viu, mãe, achei que só eu era conhecido na cidade, mas a senhora nem mal chegou já caiu na graça do povo.

Luiz Gonzaga Viana Lage
Diretor-presidente

